

**Definição dos períodos**

1T22: abril a junho 2021

1T23: abril a junho 2022

## Resultados 1T23

29 de agosto de 2022

Lucas do Rio Verde – MT, 29 de agosto de 2022 – FS Indústria de Biocombustíveis Ltda (“FS Ltda”) e FS I Indústria de Etanol S.A. (“FS S.A.”) (combinado como “Companhia” ou “FS”), produtoras líderes de etanol de milho (anidro e hidratado), nutrição animal e energia, anunciam seus resultados do primeiro trimestre (“1T23”) do ano fiscal 2023 (“FY23”), terminado em 30 de junho de 2022. Os resultados dos períodos anteriores, previamente a reorganização societária, representavam apenas a FS Ltda e a divulgação dos resultados do 1T23 consideram a estrutura combinada de ambas as Companhias. As demonstrações contábeis combinadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém são aqui apresentadas de uma forma gerencial para melhor entendimento do negócio da Companhia.

### DESTAQUES DO 1T23

- **Receita líquida: R\$ 1.886,6 milhões** (+45,7%).
- **EBITDA: R\$ 676,0 milhões** (+28,5%), ou R\$ 2,203/litro de etanol vendido, com margem de 35,8% (-4,8% p.p.).
- **Lucro líquido: R\$ 267,2 milhões**, com margem de 14,2%.
- **Capex: R\$ 418,5 milhões**, os quais R\$ 399,5 milhões em capex de crescimento.
- **Dívida líquida: R\$ 3.294,5 milhões**, ou 1,19x LTM EBITDA, desalavancagem de 0,35x.
- Em 20 de junho de 2020, Moody’s elevou o rating de longo prazo da Companhia em escala global de ‘B1’ para Ba3’, com perspectiva estável.
- Em 30 de junho a FS Ltda vendeu os ativos de Primavera do Leste (“Planta PDL”) e os futuros projetos para a FS S.A. como parte da reorganização societária.
- **Eventos subsequentes:** Em 27 de julho de 2022, Moody’s elevou o rating em escala local de ‘A+.br’ para ‘AA-.br’, com perspectiva estável.

<b>Destaque Financeiro</b> <i>(em milhares R\$)</i>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 vs 1T22</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.294.609</b>	<b>1.886.597</b>	<b>45,7%</b>
<b>Custo da mercadoria vendida</b>	<b>(685.976)</b>	<b>(1.084.075)</b>	<b>58,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>608.633</b>	<b>802.522</b>	<b>31,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,0%</i>	<i>42,5%</i>	<i>(4,5 p.p.)</i>
Despesas administrativas e comerciais	(113.772)	(159.389)	40,1%
<b>EBIT</b>	<b>494.861</b>	<b>643.133</b>	<b>30,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>38,2%</i>	<i>34,1%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>
Depreciação e amortização	31.341	32.864	4,9%
<b>EBITDA</b>	<b>526.202</b>	<b>675.997</b>	<b>28,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,6%</i>	<i>35,8%</i>	<i>(4,8 p.p.)</i>
<b>Lucro (prejuízo)</b>	<b>506.589</b>	<b>267.249</b>	<b>(47,2%)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>39,1%</i>	<i>14,2%</i>	<i>(25,0 p.p.)</i>
EBITDA menos capex de manutenção	521.923	668.144	28,0%
Dívida líquida	2.333.439	3.294.535	41,2%
EBITDA (LTM)	1.515.551	2.771.562	82,9%
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,54 x	1,19 x	(0,35 x)

## REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

No 1T23, a Companhia executou uma reorganização societária que teve início com a incorporação da FS S.A., uma empresa coligada da FS Ltda., com os mesmos acionistas e grupo de controle da FS Ltda., mas sem participação acionária cruzada entre as duas empresas.

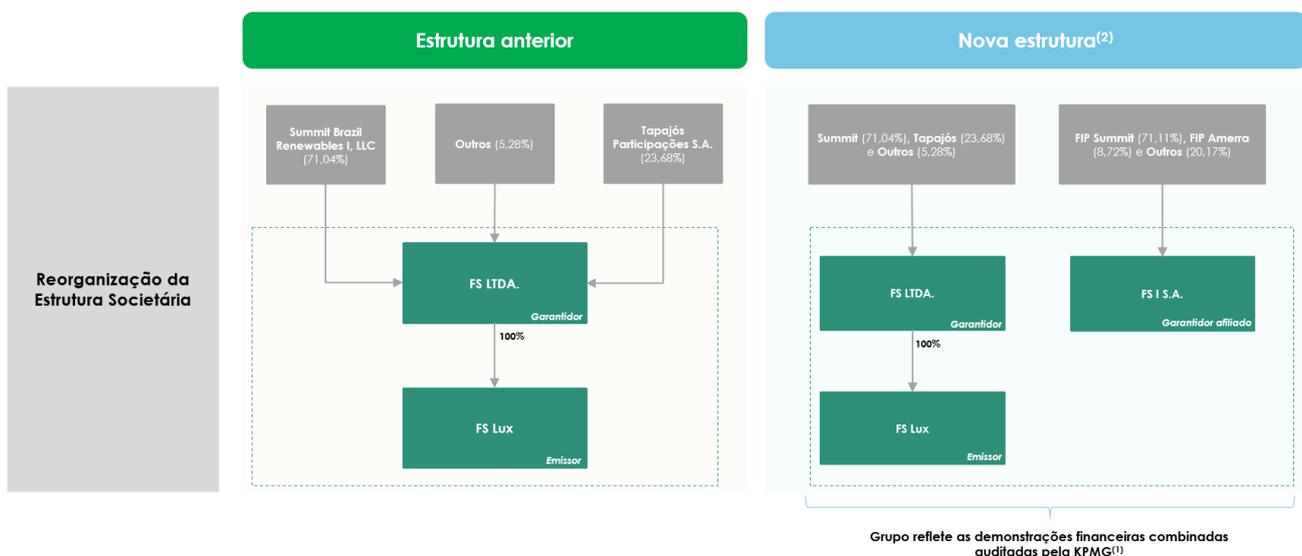
Em 30 de junho a FS Luxembourg s.à.r.l., ("FS Lux") (Subsidiária da FS Ltda) recebeu o consentimento dos detentores dos títulos verdes ("Green Bond") e a FS Ltda vendeu os ativos da Planta PDL e os futuros projetos de etanol de milho para a FS S.A. a qual irá completar a construção e irá operar a Planta PDL.

Em 12 de julho de 2022, FS S.A. foi adicionada como garantidora afiliada do Green Bond e os *covenants* relacionados ao Green Bond passam a ser calculados com base nas demonstrações financeiras combinadas.

Operacionalmente, as plantas existentes, representadas pela planta de Lucas do Rio Verde ("Planta LRV") e a planta de Sorriso ("Planta SRS") permanecerão sob a FS Ltda e a Planta PDL e as potenciais plantas futuras devem ser estruturadas e operadas sob a FS S.A.

Embora a nova estrutura societária introduza duas empresas coligadas, a administração e a operação das empresas serão tratadas como uma única entidade. Nesse sentido, para melhor comparabilidade, todos os resultados operacionais e contábeis, bem como todas as demonstrações financeiras serão auditadas e apresentadas de forma combinada<sup>1</sup> e continuarão a seguir as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Abaixo está a estrutura societária antes e depois da reorganização<sup>2</sup>:



<sup>1</sup>Para mais detalhes das regras de consolidação dos resultados combinados, veja as notas explicativas nos resultados combinados.

<sup>2</sup>Na nova estrutura, ambas as companhias (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador. Summit, o grupo controlador na FS Ltda, é representado pelo FIP Summit na FS S.A., e, os acionistas da Tapajós são representados parcialmente pelo FIP Amerra e parcialmente pelos investidores individuais somados ao grupo "outros".

## DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Milho moído (tons)</b>	<b>777.506</b>	<b>728.665</b>	<b>(6,3%)</b>
<b>Biomassa Consumida (m<sup>3</sup>)</b>	<b>748.757</b>	<b>643.826</b>	<b>(14,0%)</b>
<b>Etanol produzido (m<sup>3</sup>)<sup>1</sup></b>	<b>336.334</b>	<b>319.991</b>	<b>(4,9%)</b>
DDGs produzidos (tons) <sup>2</sup>	294.745	288.439	(2,1%)
Óleo de milho produzido (tons)	10.622	9.782	(7,9%)
Etanol vendido (m <sup>3</sup> )	317.549	306.792	(3,4%)
% volume de anidro vendido	40,2%	48,8%	8,6 p.p.
DDGs vendidos (tons)	306.596	287.775	(6,1%)
Óleo de milho vendido (tons)	10.411	9.515	(8,6%)
Revenda de milho (tons)	28.633,12	195.902	n.m.
Energia vendida (MWh)	40.200	44.376	10,4%

<sup>1</sup> Produção de etanol anidro e etanol hidratado somadas.

<sup>2</sup> Considera a soma dos produtos: DDG Alta proteína, DDG Alta fibra e Úmido.

A Companhia processou aproximadamente 728,7 mil toneladas de milho no 1T23, uma redução de 6,3% em relação ao 1T22, devido a parada anual para manutenção da Planta SRS que parou por 10 dias no 1T23 versus um período de operação sem paradas no 1T22. Em ambos os períodos temos o impacto da parada para manutenção da Planta LRV.

O consumo de Biomassa no 1T23 atingiu 643,8 m<sup>3</sup>, uma redução de 14,0% em relação ao 1T22, explicado principalmente (i) devido aos 10 dias de parada para manutenção da Planta SRS; (ii) melhorias na eficiência da caldeira; e (iii) maior capacidade de extração calorífica da biomassa.

No 1T23, a FS produziu 320,0 mil m<sup>3</sup> de etanol, uma redução de 4,9% em relação ao 1T22, e vendeu 306,8 mil m<sup>3</sup> de etanol, uma redução de 3,4% versus o 1T22, principalmente devido aos 10 dias de parada para manutenção da Planta SRS. No 1T23, a FS aumentou a participação de etanol anidro vendido em 8,6 p.p. em relação ao 1T22, aproveitando a dinâmica de oferta e demanda do mercado, e iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

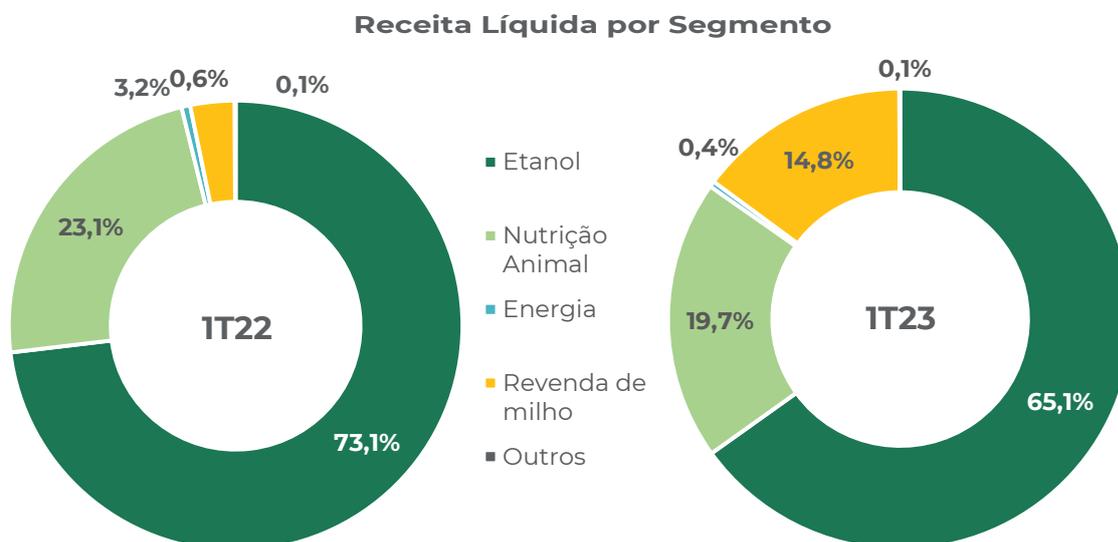
## RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Segmento etanol</b>	<b>883.714</b>	<b>1.121.579</b>	<b>26,9%</b>
Etanol anidro	381.684	564.694	47,9%
Etanol hidratado	502.030	556.885	10,9%
<b>Segmento nutrição animal</b>	<b>278.736</b>	<b>338.873</b>	<b>21,6%</b>
DDG Alta proteína	162.389	142.589	(12,2%)
DDG Alta fibra	42.381	85.911	102,7%
Úmido	21.682	45.915	111,8%
Óleo de milho	52.284	64.458	23,3%
<b>Segmento cogeração de energia</b>	<b>7.490</b>	<b>6.932</b>	<b>(7,4%)</b>
<b>Revenda de milho</b>	<b>38.258</b>	<b>254.659</b>	<b>n.m.</b>
<b>Segmento outros</b>	<b>688</b>	<b>957</b>	<b>39,2%</b>
<b>Total de receita por segmento</b>	<b>1.208.886</b>	<b>1.723.000</b>	<b>42,5%</b>
Reclassificação – Frete de vendas	85.723	163.597	90,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.294.609</b>	<b>1.886.597</b>	<b>45,7%</b>

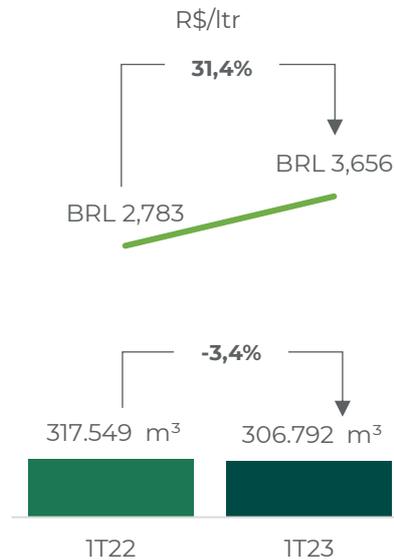
### Total de receita líquida por segmento

Gerencialmente, para um melhor entendimento e padronização no acompanhamento do desempenho financeiro por produto e por segmento, a FS deduz da receita as despesas de logística e fretes para obter a visão de receita líquida por segmento e por produto. Com essa visão, os valores de receita líquida por litro ou por tonelada passam a ser diretamente comparáveis entre si, independente do modal logístico utilizado, ou da modalidade CIF ou FOB de venda, assim como passam a ser diretamente comparáveis com os indicadores de mercado, como, por exemplo, o ESALQ do etanol, que também é líquido de impostos e despesas com frete.

No 1T23, a receita líquida por segmento totalizou R\$ 1.723,0 milhões, 42,5% superior ao 1T22, resultado principalmente da melhora nos preços do etanol, dos produtos de nutrição animal e do aumento das operações de revenda de milho.



## Segmento Etanol



(em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Segmento etanol</b>	<b>883.714</b>	<b>1.121.579</b>	<b>26,9%</b>
Etanol Anidro	381.684	564.694	47,9%
Etanol hidratado	502.030	556.885	10,9%
% volume anidro vendido	40,2%	48,8%	8,6 p.p.

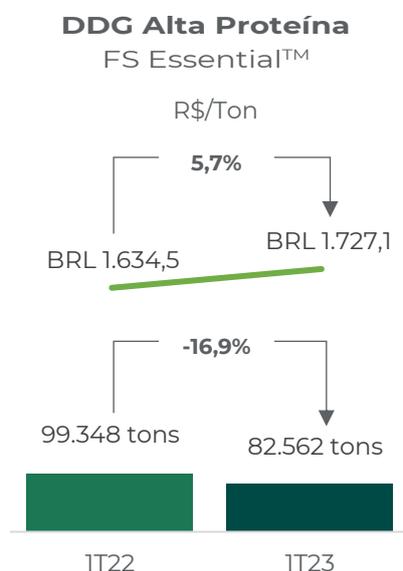
A receita líquida do segmento etanol totalizou R\$ 1.121,6 milhões no 1T23, 26,9% superior ao 1T22. O preço líquido de venda de etanol no 1T23 foi R\$ 3,656/litro, 31,4% maior que 1T22, enquanto o preço líquido médio do ESALQ hidratado no 1T23 foi de R\$ 3,358/litro, 21,1% superior ao 1T22. O preço líquido de vendas praticado pela FS foi R\$ 0,298/litro acima do preço líquido médio do ESALQ hidratado no 1T23, um aumento no *basis* de R\$ 0,288/litro contra o 1T22. O volume de vendas de etanol diminuiu 3,4% no 1T23 versus 1T22. A participação de etanol anidro vendido aumentou em 8,6 p.p. no 1T23 em relação ao 1T22, alcançando 48,8% do total de etanol vendido, aproveitando a dinâmica de oferta e demanda do mercado, e iniciativas comerciais para capturar melhores preços líquidos.

## Segmento Nutrição Animal

(em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Segmento nutrição animal (a)</b>	<b>278.736</b>	<b>338.873</b>	<b>21,6%</b>
DDG Alta proteína	162.389	142.589	(12,2%)
DDG Alta fibra	42.381	85.911	102,7%
Úmido	21.682	45.915	111,8%
Total DDGs	226.452	274.415	21,2%
Óleo de milho	52.284	64.458	23,3%
<b>Resultado com revenda de milho (b)</b>	<b>2.659</b>	<b>9.232</b>	<b>247,2%</b>
<b>Custo de produção - milho (c)</b>	<b>500.055</b>	<b>667.187</b>	<b>33,4%</b>
<b>Taxa de cobertura (d) = (a + b) / (c)</b>	<b>56,3%</b>	<b>52,2%</b>	<b>(4,1 p.p.)</b>

A receita líquida do segmento de nutrição animal totalizou R\$ 338,9 milhões no 1T23, 21,6% superior ao 1T22 principalmente devido ao aumento dos preços, compensado pela diminuição dos volumes dado a parada anual para manutenção. A valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços, foram peças chave para os aumentos de preços de nossos produtos de nutrição animal.

A taxa de cobertura da receita de nutrição animal somado ao resultado das nossas iniciativas de revenda de milho, comparado ao custo de produção do milho, atingiu 52,2% no 1T23, 4,1 p.p. menor que no 1T22. A taxa de cobertura representa nossa capacidade de proteger efetivamente nosso custo de milho com as vendas de produtos de nutrição animal e é uma métrica chave de gestão de risco para nossas operações.

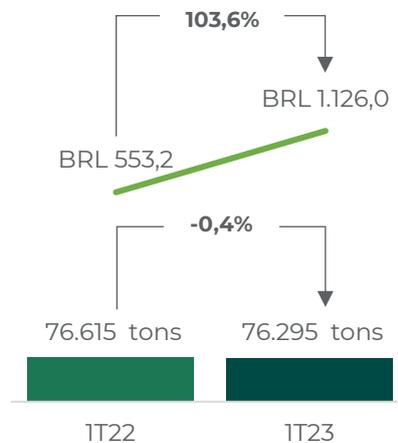


A receita líquida do DDG Alta Proteína totalizou R\$ 142,6 milhões no 1T23, 12,2% inferior ao 1T22, resultado da diminuição do volume vendido e parcialmente compensado pelos melhores preços. O preço líquido de venda do DDG Alta Proteína no 1T23 foi de R\$ 1.727,1/ton, 5,7% superior ao 1T22, devido à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos. Volume diminuiu em 16,9% no 1T23 em relação ao 1T22, explicado por: (i) parada anual para manutenção; e (ii) mudança no mix de produção de DDG Alta Proteína para DDG Alta Fíbrea e Úmido.

### DDG Alta Fibra

FS Ouro™

R\$/Ton

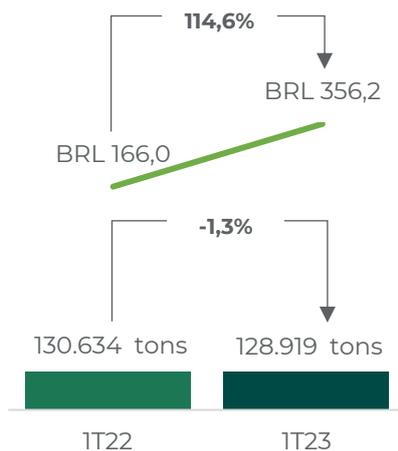


A receita líquida do DDG Alta Fibra totalizou R\$ 85,9 milhões no 1T23, 102,7% superior ao 1T22. O preço líquido de venda do DDG Alta Fibra no 1T23 foi de R\$ 1.126,0/ton, 103,6% superior ao 1T22, devido à valorização dos preços dos produtos substitutos (derivados de soja e milho), combinado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços de nossos produtos. Volume permaneceu constante no 1T23 versus 1T22, explicado por: (i) parada anual para manutenção; e (ii) mudança no mix de produção de DDG Alta Proteína para DDG Alta Fíbra e Úmido.

### Úmido

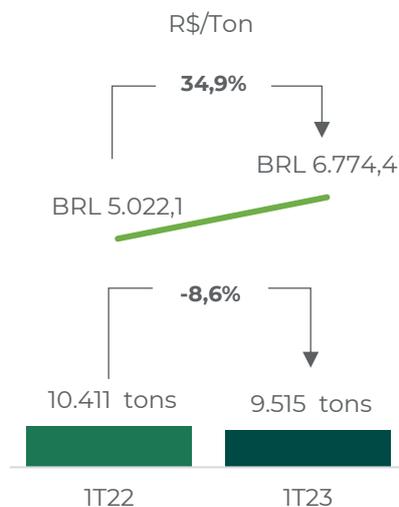
FS Úmido™

R\$/Ton



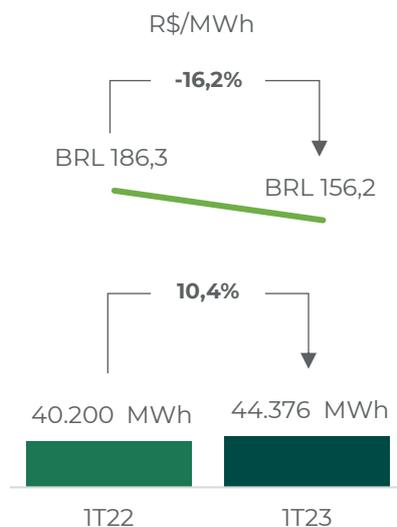
A receita líquida do Úmido totalizou R\$ 45,9 milhões no 1T23, 111,8% superior ao 1T22. O preço líquido de venda do Úmido no 1T23 foi de R\$ 356,2/ton, 114,6% superior ao 1T22 principalmente devido ao aumento do preço de seu produto substituto (milho), aliado às iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume diminuiu 1,3% no 1T23 versus o 1T22, devido à: (i) parada anual para manutenção; e (ii) mudança no mix de produção de DDG Alta Proteína para DDG Alta Fíbra e Úmido.

### Óleo de Milho FS Vital™



A receita líquida do óleo de milho totalizou R\$ 64,5 milhões no 1T23, 23,3% superior ao 1T22. O preço líquido de venda do óleo de milho no 1T23 foi de R\$ 6.774,4/ton, 34,9% superior ao 1T22, principalmente em função do aumento do preço de seu substituto (óleo de soja), aliado as iniciativas comerciais e melhor posicionamento de preços dos nossos produtos. Volume diminuiu 8,6% no 1T23 versus 1T22, explicado pela parada anual para manutenção.

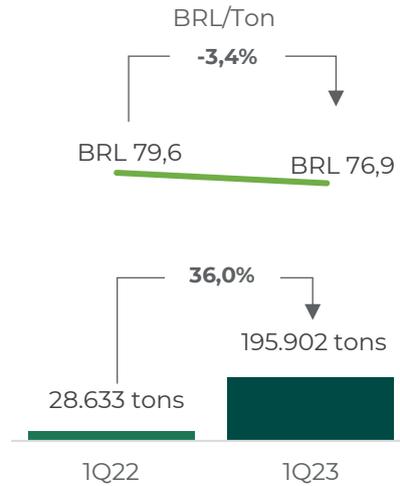
## Segmento Cogeração de Energia



(em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
Segmento cogeração de energia	7.490	6.932	(7,4%)

A receita líquida de Cogeração de Energia totalizou R\$ 6,9 milhões no 1T23, 7,4% inferior ao 1T22. Apesar de um aumento do em volume vendido em 10,4% no 1T23 versus o 1T22, a redução no preço líquido de venda de energia em 16,2% direcionou a redução da receita líquida no 1T23. A redução de preços esteve em linha com a redução dos preços do mercado de energia.

## Revenda de milho



(em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Resultado com revenda de milho</b>	<b>2.659</b>	<b>9.232</b>	<i>n.m.</i>
Receita de revenda de milho	38.258	254.659	<i>n.m.</i>
Custo de produção - revenda de milho	(35.599)	(245.427)	<i>n.m.</i>

A receita líquida da revenda de milho totalizou R\$ 254,6 milhões no 1T23, R\$ 216,4 milhões acima do 1T22. O preço líquido de venda do milho no 1T23 foi de R\$ 76,89/saca, 3,4% abaixo do 1T22. O volume aumentou 167,3 mil toneladas no 1T23 versus 1T22, direcionado pela nossa estratégia de aumentar nossa presença nas negociações de milho do mercado. Importante destacar que atuamos apenas em operações *back-to-back*, sem assumir posições direcionais na comercialização de milho, tampouco trazendo riscos de crédito adicionais ao nosso balanço patrimonial.

## Segmento Outros

(em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
Outros segmentos	688	957	39,2%

Receita líquida do segmento outros totalizou R\$ 1,0 milhão no 1T23, impulsionado principalmente pela comercialização de 9,5 mil toneladas de vapor, negociado a um preço líquido de R\$ 102,89/ton.

## CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

<b>Custo de Mercadorias Vendidas</b> <i>(em milhares R\$)</i>	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 vs 1T22</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.294.609</b>	<b>1.886.597</b>	<b>45,7%</b>
<b>Custos variáveis (a)</b>	<b>(573.840)</b>	<b>(758.300)</b>	<b>32,1%</b>
Milho moído	(500.055)	(667.187)	33,4%
Biomassa	(42.381)	(56.262)	32,8%
Químicos e enzimas	(31.403)	(34.851)	11,0%
<b>Custos fixos (b)</b>	<b>(71.204)</b>	<b>(78.026)</b>	<b>9,6%</b>
Manutenção	(10.256)	(13.993)	36,4%
Pessoal	(13.851)	(17.402)	25,6%
Depreciação	(30.451)	(30.446)	(0,0%)
Outros custos operacionais	(16.645)	(16.185)	(2,8%)
<b>Custo de produção vendida (c) = (a+b)</b>	<b>(645.044)</b>	<b>(836.326)</b>	<b>29,7%</b>
<b>Custo da mercadoria revendida (d)</b>	<b>(40.932)</b>	<b>(247.749)</b>	<b>n.m.</b>
Custo da mercadoria revendida - milho	(35.599)	(245.427)	n.m.
Custo da mercadoria revendida - energia	(5.333)	(2.322)	(56,5%)
<b>Custo total de mercadoria vendida (e) = (c+d)</b>	<b>(685.976)</b>	<b>(1.084.075)</b>	<b>58,0%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>608.633</b>	<b>802.522</b>	<b>31,9%</b>
<i>Margem bruta</i>	47,0%	42,5%	(4,5 p.p.)
<b>Custo do milho – em R\$ por saca</b>	<b>40,65</b>	<b>55,95</b>	<b>37,6%</b>
<b>Custo da biomassa – em R\$ por m<sup>3</sup></b>	<b>69,55</b>	<b>89,85</b>	<b>29,2%</b>

### Custo da produção vendida (c)

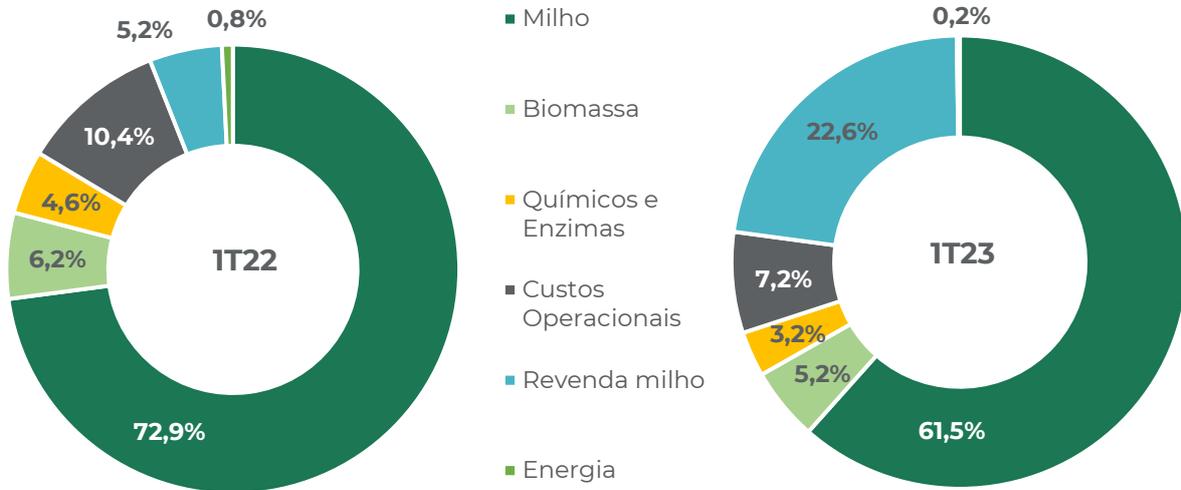
No 1T23, o custo de produção vendida total foi de R\$ 836,3 milhões, 29,7% maior que no 1T22. As principais razões para a variação foram:

- i. Custo do milho: custo total de R\$ 667,2 milhões, 33,4% superior ao 1T22, direcionado pelo aumento do preço das commodities, resultando em um custo médio de R\$ 55,95/saca no 1T23, versus R\$ 40,65/saca no 1T22, um aumento de 37,6%
- ii. Custo da biomassa: custo total de R\$ 56,3 milhões, 32,8% superior ao 1T22, fechando o 1T23 com um custo médio de R\$ 89,85/m<sup>3</sup>, versus R\$ 69,55/m<sup>3</sup> no 1T22, um aumento de 29,2%;
- iii. Químicos e enzimas: custo total de R\$ 34,9 milhões, 11,0% superior ao 1T22, impactado pelo aumento do preço de produtos químicos, reflexo da alteração da dinâmica de oferta e demanda global;
- iv. Manutenção: custo total de R\$ 14,0 milhões, 36,4% acima do 1T22, explicado pela parada anual de manutenção;
- v. Pessoal: custo total de R\$ 17,4 milhões, 25,6% superior ao 1T22, devido ao reajuste por inflação e ao aumento na estrutura operacional e corporativa, com maior número de funcionários para suportar o crescimento da Companhia.

### Custo de mercadoria revendida (d)

No 1T23, o custo dos produtos revendidos foi de R\$ 247,7 milhões, principalmente relacionado ao aumento do volume da comercialização de milho.

**Composição do Custo da Mercadoria Vendida (e)**



## DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

<b>Despesas Comerciais, Administrativas e Gerais</b> (em milhares R\$)	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 vs 1T22</b>
Despesas com fretes	(85.723)	(163.597)	90,8%
Outras Despesas (d = a + b + c)	(28.049)	3.534	(112,6%)
Outras despesas com vendas (a)	(5.039)	(7.462)	48,1%
Despesas administrativas e gerais (b)	(18.876)	(31.400)	66,3%
Outras receitas (despesas) líquidas (c)	(4.134)	42.396	n.m.
<b>Total de despesas</b>	<b>(113.772)</b>	<b>(159.389)</b>	<b>40,1%</b>
<i>% receita líquida</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>(8,4%)</i>	<i>0,3 p.p.</i>

### Despesas comerciais, administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas

No 1T23, as despesas comerciais, administrativas e gerais além das outras receitas (despesas) líquidas totalizaram R\$ 159,4 milhões, um aumento de 40,1% comparado ao 1T22 e representando 8,4% da receita líquida do período, em linha com o 1T22. Os principais destaques foram:

- i. Despesas com fretes: despesas com fretes e despesas logísticas foram de R\$ 163,6 milhões no 1T23, um aumento de 90,8% em relação ao 1T22, devido principalmente (i) ao aumento dos preços do diesel e dos combustíveis; (ii) ao aumento das vendas CIF (alcançando 79,4% do etanol vendido, +4,14 p.p. versus 1T22), onde a FS tem a responsabilidade do gerenciamento, controle e custos de todas as despesas de frete e logística para entrega do produto no endereço do cliente; e (iii) ao aumento das vendas de etanol para a região Nordeste (6,5% do total das vendas, +5,6 p.p. versus 1T22) representando distâncias maiores.
- ii. Outras despesas (Outras despesas com vendas, despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas): estes três itens somados, representaram um ganho total de R\$ 3,5 milhões no 1T23 versus uma despesa de R\$ 28,0 milhões no 1T22. As principais justificativas da variação foram:
  - a. Outras despesas com vendas: total de custo de R\$ 7,5 milhões, 48,1% acima do 1T22, direcionado pelo aumento dos custos com salários devido ao aumento da estrutura comercial;
  - b. Despesas administrativas e gerais e outras receitas (despesas) líquidas: total de custo de R\$ 31,4 milhões, 66,3% acima do 1T22, principalmente devido ao adicional custos administrativos considerando o crescimento da Companhia;
  - c. Outras receitas (despesas) líquidas: total de ganho de R\$ 42,4 milhões no 1T23, devido principalmente ao (i) aumento do *mark-to-market* (MTM) dos ativos biológicos no 1T23 versus o 1T22, (o ativo biológico é composto por floresta de eucalipto e plantações de bambu, para serem utilizados como biomassa na operação da FS); e (ii) CBIOs (crédito de descarbonização do programa RenovaBio) no 1T23, a FS reconheceu R\$ 41,9 milhões de outras receitas com CBIOs, em conexão com as 322,2 mil novas CBIOs emitidas.

## CUSTO DE PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Custo de Produção de Etanol de milho (em R\$/litro)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Receita líquida <sup>1</sup></b>	<b>3,750</b>	<b>5,535</b>	<b>47,6%</b>
Etanol <sup>1</sup>	2,783	3,656	31,4%
Nutrição Animal e outros segmentos <sup>1,5</sup>	0,967	1,879	94,4%
<b>Receita líquida ex-nutrição animal e outros segmentos <sup>5</sup></b>	<b>2,783</b>	<b>3,656</b>	<b>31,4%</b>
Custo total líquido (a)	(2,130)	(3,391)	59,2%
Custo de produção vendida <sup>1</sup>	(2,160)	(3,534)	63,6%
Despesas comerciais, administrativas e gerais <sup>2</sup>	(0,068)	0,035	n.m.
Depreciação e amortização <sup>3</sup>	0,099	0,107	8,5%
Rec. Líq. nutri. animal e outros segmentos (b) <sup>5</sup>	0,967	1,879	94,4%
<b>Custos e despesas líq. de nutri. animal e outros (c) = (a + b) <sup>5</sup></b>	<b>(1,163)</b>	<b>(1,512)</b>	<b>30,0%</b>
<b>Investimento em ativo fixo para manutenção (d)</b>	<b>(0,013)</b>	<b>(0,025)</b>	<b>92,9%</b>
Custo de produção de etanol de milho (e) = (c + d)	(1,176)	(1,536)	30,7%
<b>EBITDA menos investimento em ativo fixo para manutenção</b>	<b>1,607</b>	<b>2,119</b>	<b>31,9%</b>

Nota: Os itens (1) e (3) são divididos por etanol vendido, os itens (2), (b) e (d) são divididos por etanol produzido. (5) Outros segmentos incluem: cogeração de energia, revenda de milho e outros.

### Custo de produção de etanol de milho

No 1T23, o custo de produção de etanol de milho foi de R\$ 1,536/litro, 30,7% superior ao 1T22. Os principais destaques foram:

- i. Custo das mercadorias vendidas foram R\$ 3,534/litro, 63,6% maior que 1T22, impulsionado pelo aumento dos preços de milho e biomassa;
- ii. Receita líquida de nutrição animal e outros segmentos foi de R\$ 1,879/litro, 94,4% maior que o 1T22, devido principalmente aos melhores preços de venda obtidos em nutrição animal, contribuindo para redução do custo de produção do etanol de milho; e
- iii. CAPEX de manutenção foi R\$ 0,025/litro, 92,9% maior que 1T22, devido principalmente ao baixo valor comparativo apresentado no 1T22, explicado pela sazonalidade do período.

## CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

<b>Custos Financeiros Líquidos</b> (em milhares R\$)	<b>1T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 vs 1T22</b>
Derivativos	(249.998)	170.050	<i>n.m.</i>
Realizado	20.797	(272.182)	<i>n.m.</i>
Não realizado	(270.795)	442.068	<i>n.m.</i>
Receita financeira	98.432	161.119	63,7%
Despesa financeira	(195.609)	(307.254)	57,1%
Variação cambial	436.649	(298.325)	<i>n.m.</i>
Realizada	2.157	(644)	<i>n.m.</i>
Não realizada	434.492	(297.681)	<i>n.m.</i>
Ajuste a valor presente	(1.321)	(6.105)	<i>n.m.</i>
<b>Custos financeiro líquido</b>	<b>88.153</b>	<b>(280.515)</b>	<b><i>n.m.</i></b>

### Custos financeiros líquidos

No 1T23, reconhecemos uma perda de R\$ 280,5 milhões no resultado financeiro líquido, comparado a um ganho de R\$ 88,2 milhões no 1T22. Os principais destaques são:

- i. Derivativos: ganho de R\$ 170,1 milhões no 1T23 contra uma perda de BRL 250,0 milhões no 1T22. As principais razões da variação foram:
  - a. Derivativos realizados: perda de R\$ 272,2 milhões relacionadas principalmente ao pagamento do hedge de nota sênior que foi impactado pela taxa básica de juros brasileira e pela variação cambial (de R\$/US\$ 4,7378 no 4T22 para R\$/US\$ 5,2380 no 1T23); e
  - b. Derivativos não realizados: ganho de R\$ 442,1 milhões, relacionado principalmente a reversão do pagamento do hedge de nota sênior na linha realizado e relacionado à proteção de dívida da variação cambial.
- ii. Receita financeira: R\$ 161,1 milhões devido principalmente à forte posição de caixa no período.
- iii. Despesa financeira: R\$ 307,3 milhões, 57,1% superior ao 1T22, devido ao maior endividamento bruto após a emissão de novas linhas de capital de giro e o aumento da taxa básica de juros brasileira (“SELIC”);
- iv. Variação cambial sobre a dívida denominada em dólares da Companhia: perda de R\$ 298,3 milhões, refletindo o impacto da depreciação de 10,6% do R\$ contra o US\$ no 1T23 (R\$/US\$ 4,7378 em 31 de março de 2022 para R\$/US\$ 5,2380 em 30 de junho de 2022), sendo que R\$ 0,6 milhões são perdas realizadas e R\$ 297,7 milhões são perdas não realizadas, contra a apreciação de 12,2% do R\$ contra o US\$ no 1T22 (R\$/US\$ 5,6973 em 31 de março de 2021 para R\$/US\$ 5,0022 em 30 de junho de 2021).

## LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Lucro Líquido (em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Resultado do período antes dos impostos (a)</b>	<b>583.014</b>	<b>362.618</b>	<b>(37,8%)</b>
<i>Alíquota nominal</i>	34,0%	34,0%	0.0 p.p.
<b>Imposto a alíquota nominal (b)</b>	<b>(198.225)</b>	<b>(123.290)</b>	<b>(37,8%)</b>
Ajuste no imposto de renda e contribuição social (c)	14.839	27.921	88,2%
<b>Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d) = (b + c)</b>	<b>(183.386)</b>	<b>(95.369)</b>	<b>(48,0%)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(160.212)	(85.256)	(46,8%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(23.174)	(10.113)	(56,4%)
<b>Incentivos fiscais de imposto de renda (e)</b>	<b>106.961</b>	-	<b>n.m.</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social (f) = (d + e)</b>	<b>(76.425)</b>	<b>(95.369)</b>	<b>24,8%</b>
<i>Alíquota de taxa efetiva</i>	13,1%	26,3%	100,6%
<b>Lucro Líquido (g) = (a + f)</b>	<b>506.589</b>	<b>267.249</b>	<b>(47,2%)</b>

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O ajuste no imposto de renda e contribuição social (c) contempla principalmente, depreciação fiscal, ajuste a valor presente e prejuízo fiscal.

No 1T23, nós reconhecemos uma despesa de R\$ 95,4 milhões de imposto de renda e contribuição social (f), 24,8% maior que o 1T22, as principais razões para a variação foram:

- i. Valor do imposto antes do incentivo fiscal (d): perda de R\$ 95,4 milhões, 48,0% menor que o 1T22, devido principalmente ao decréscimo do lucro do período antes dos impostos;
- ii. Incentivos fiscais de imposto de renda<sup>1</sup> (e): nenhum incentivo fiscal foi reconhecido no 1T23, comparado a um incentivo de R\$ 107,0 milhões no 1T22, devido principalmente à base tributável negativa após a venda da Planta de PDL da FS Ltda para a FS S.A. e um ganho com derivativos.

### Lucro (prejuízo) líquido do período (g)

No 1T23, a FS apurou um lucro de R\$ 267,2 milhões, comparado ao lucro de R\$ 506,6 milhões no 1T22. Apesar da melhor receita e EBITDA como resultado de maiores preços de venda, o lucro líquido foi menor comparado ao 1T22, principalmente devido à piora dos resultados financeiros, impulsionado pela variação cambial e aumento da taxa básica de juros brasileira.

### Estrutura Societária

No 1T23, FS Ltda. Emitiu 36.599 novas cotas. Os quotistas da FS Ltda são Summit Brazil Renewables I LLC (“Summit”) com 71,04%, Tapajós Participações S.A. com 23,68%, e quotistas preferenciais com 5,28%.

Os acionistas da FS S.A. são SBR FS Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP Summit”) (controlado pela Summit) com 71,11%, LRV Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (“FIP Amerra”) controlado pela Amerra Chapada LCC com 8,72% e outros acionistas com 20,17%.

<sup>1</sup>A FS possui um incentivo fiscal por operar e atuar na área da SUDAM, que resulta na redução de 75% do imposto de renda nas operações da Planta LRV e da Planta SRS pelo prazo de 10 anos concedida em 2018 e 2020 respectivamente. Este benefício ocorrerá quando houver lucros tributáveis no período de apuração.

Na nova estrutura, ambas as companhias (FS Ltda e FS S.A.) possuem os mesmos acionistas e grupo controlador. Summit, o grupo controlador na FS Ltda, é representado pelo FIP Summit na FS S.A., e os acionistas da Tapajós são representados parcialmente pelo FIP Amerra e parcialmente pelos investidores individuais se juntando ao grupo “outros”.

### **Dividendos e Distribuições Tributárias**

A Companhia tem a prática de distribuir dividendos em conexão às obrigações fiscais geradas aos nossos acionistas nos EUA relacionadas ao lucro tributável da Companhia fluindo para base tributável dos nossos acionistas nos EUA ("Distribuições Tributárias"). Além disso, a FS pode distribuir dividendos adicionais além das Distribuições Tributárias se as métricas de alavancagem financeira estiverem dentro das metas da Companhia. No 1T23 a distribuição total foi de R\$ 377,5 milhões.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA, EBIT e EBITDA menos CAPEX PARA MANUTENÇÃO

Reconciliação do EBITDA <i>(em milhares R\$)</i>	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Receita líquida</b>	<b>1.294.609</b>	<b>1.886.597</b>	<b>45,7%</b>
<b>Lucro (prejuízo)</b>	<b>506.589</b>	<b>267.249</b>	<b>(47,2%)</b>
(+) Despesa financeira	480.963	593.360	23,4%
(-) Receita financeira	(132.467)	(611.170)	n.m.
(+) Variação cambial	(436.649)	298.325	(168,3%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	76.425	95.369	24,8%
<b>EBIT</b>	<b>494.861</b>	<b>643.133</b>	<b>30,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>38,2%</i>	<i>34,1%</i>	<i>(4,1 p.p.)</i>
(+) Depreciação e amortização	31.341	32.864	4,9%
<b>EBITDA</b>	<b>526.202</b>	<b>675.997</b>	<b>28,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>40,6%</i>	<i>35,8%</i>	<i>(4,8 p.p.)</i>
(-) Capex para manutenção	4.279	7.853	83,5%
<b>EBITDA menos capex para manutenção</b>	<b>521.923</b>	<b>668.144</b>	<b>28,0%</b>

## CAPEX

CAPEX (em milhares R\$)	1T22 <sup>1</sup>	1T23 <sup>1</sup>	1T23 vs 1T22
<b>Ativo imobilizado - início do período (a)</b>	<b>2.901.016</b>	<b>3.350.710</b>	<b>15,5%</b>
Capex do período: (e) = (b + c + d)	75.025	418.495	457,8%
Capex para crescimento <sup>2</sup> (b)	68.282	399.509	485,1%
Capex de manutenção <sup>3</sup> (c)	4.279	7.853	83,5%
Capex ativo biológico (d)	2.464	11.133	351,8%
Depreciação (f)	(32.678)	(35.756)	9,4%
<b>Ativo imobilizado - final do período (g) = (a + e + f)</b>	<b>2.943.363</b>	<b>3.733.449</b>	<b>26,8%</b>

<sup>1</sup> Incluem aquisições, transferências e baixas.

<sup>2</sup> O capex de crescimento é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes linhas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Terreno, obras em andamento, adiantamento a fornecedores, direito de uso, planta portadora, edifícios, máquinas e equipamentos e instalações.

<sup>3</sup> O capex de manutenção é calculado como a soma das adições, aquisições, alienações e transferências das seguintes rubricas na nota das demonstrações financeiras intitulada "Imobilizado": Edifícios, máquinas e equipamentos, móveis e computadores, veículos e instalações.

No 1T23, o capex totalizou R\$ 418,5 milhões, um aumento de 457,8% versus o 1T22, principalmente relacionado: (i) ao valor residual da expansão da Planta SRS e os investimentos na construção de nossa terceira planta em Primavera do Leste ("Planta PDL"); e (ii) aos investimentos em ativos biológicos.

A Companhia espera investir cerca de R\$ 2.043,9 milhões em capex nos próximo três trimestres, os quais: (i) R\$ 1.628,5 milhões em capex de crescimento principalmente relacionado ao investimento na construção da Planta PDL; (ii) R\$ 41,0 milhões em capex de manutenção; e (iii) R\$ 374,4 milhões em projetos de biomassa.

## EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

<b>Evolução da Dívida Líquida</b> <i>(em milhares R\$)</i>	<b>2T22</b>	<b>3T22</b>	<b>4T22</b>	<b>1T23</b>	<b>1T23 (LTM)</b>
<b>Dívida Líquida (início do período)</b>	<b>2.333.439</b>	<b>3.615.195</b>	<b>3.768.507</b>	<b>3.041.556</b>	<b>2.333.439</b>
EBITDA	616.978	852.664	625.923	675.997	2.771.562
Capital de Giro	(1.037.313)	88.310	422.571	552.536	26.105
Imposto de renda e contribuição social pagos	(23.175)	(14.853)	(23.965)	-	(61.993)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais</b>	<b>(443.510)</b>	<b>926.121</b>	<b>1.024.529</b>	<b>1.228.533</b>	<b>2.735.674</b>
<b>Capex (caixa)</b>	<b>(132.775)</b>	<b>(125.442)</b>	<b>(215.712)</b>	<b>(281.820)</b>	<b>(755.749)</b>
<b>Fluxo de caixa gerado pelas ativ. operacionais menos Capex</b>	<b>(576.285)</b>	<b>800.679</b>	<b>808.817</b>	<b>946.713</b>	<b>1.979.924</b>
<b>Fluxo de caixa proveniente das ativ. de financiamentos</b>	<b>(705.471)</b>	<b>(953.990)</b>	<b>(81.866)</b>	<b>(1.199.693)</b>	<b>(2.941.020)</b>
Provisão de Juros	(90.940)	(117.072)	(137.703)	(181.883)	(527.598)
Impacto de Variação Cambial, Derivativos e Outros	(355.086)	(217.856)	343.535	(640.310)	(869.717)
Impacto de Variação Cambial e Derivativos	(343.172)	(129.641)	456.561	(570.507)	(586.759)
Outras linhas de caixa operacional	(11.914)	(88.215)	(113.027)	(69.802)	(282.958)
Dividendos pagos / distribuição de impostos	(259.445)	(342.303)	(287.697)	(377.500)	(1.266.945)
Empréstimos com partes relacionadas	-	(276.760)	(0)	-	(276.760)
<b>Dívida Líquida (final do período)</b>	<b>3.615.195</b>	<b>3.768.507</b>	<b>3.041.556</b>	<b>3.294.535</b>	<b>3.294.535</b>
Variação na Dívida Líquida	1.281.756	153.311	(726.951)	252.980	961.096

No 1T23, a dívida líquida no final do período totalizou R\$ 3.294,5 milhões, um aumento de R\$ 253,0 milhões comparada a dívida líquida no início do trimestre, relacionado principalmente a capex, variação cambial e derivativos. Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais ficou positivo em R\$ 1.228,5 milhões no 1T23, impulsionado pelo período de maior geração de caixa proveniente das vendas de etanol, combinado com o término do desembolso de caixa para compra de milho. A geração de caixa operacional nos últimos doze meses atingiu R\$ 2.735,7 milhões positivos, ou 98,7% versus EBITDA.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em milhares de R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
Senior Secured Green Notes - Bond <sup>1</sup>	2.988.421	3.464.146	15,9%
CPRF (Cédula de produtor rural financeira) <sup>2</sup>	2.954.680	3.101.596	5,0%
TRS (Total return swap) <sup>3</sup>	(2.987.223)	(3.129.779)	4,8%
Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)	159.282	1.979.650	n.m.
Certificado de recebíveis imobiliários (CRI)	94.861	-	n.m.
Outras linhas de capital de giro	154.344	1.130.182	n.m.
<b>Dívida bruta</b>	<b>3.364.365</b>	<b>6.545.795</b>	<b>94,6%</b>
Caixa total (a) <sup>4</sup>	4.018.149	6.381.039	58,8%
TRS (Total return swap) (b) <sup>3</sup>	(2.987.223)	(3.129.779)	4,8%
<b>Caixa total (c) = (a)+(b)</b>	<b>1.030.926</b>	<b>3.251.260</b>	<b>215,4%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.333.439</b>	<b>3.294.535</b>	<b>41,2%</b>
Dívida líquida / EBITDA (LTM)	1,54 x	1,19 x	(0,4 p.p.)
EBITDA (LTM)	1.515.551	2.771.562	82,9%

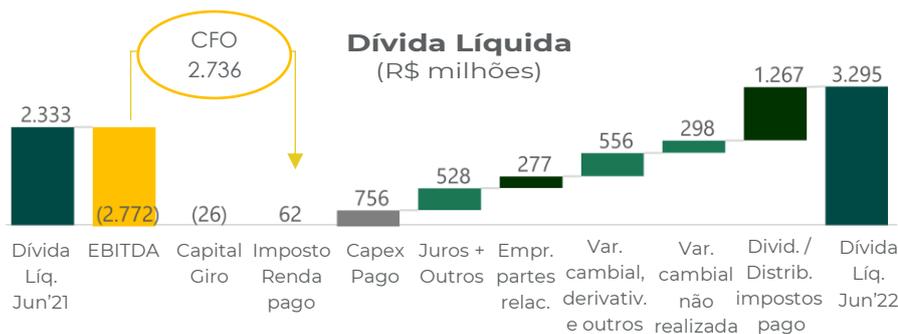
<sup>1</sup> Emissão de US\$ 680,0 milhões em Senior Secured Green Notes - Bond - pela subsidiária FS Lux.

<sup>2</sup> Emissão de US\$ 594,2 milhões de CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira) pela FS, referente ao Bond emitido.

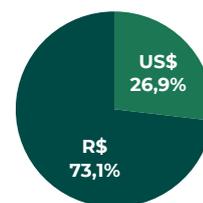
<sup>3</sup> Aquisição de direitos sobre TRS (Total Return Swap) de US\$ 594,2 milhões - O TRS é um instrumento financeiro contratado entre a FS Lux e uma instituição financeira que reflete os prazos e fluxos de caixa da CPRF emitida pela FS. O valor do TRS é deduzido integralmente da Dívida Bruta com o objetivo de eliminar a duplicidade da dívida ocasionada pela emissão local da CPRF.

<sup>4</sup> Inclui caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito (curto e longo prazo).

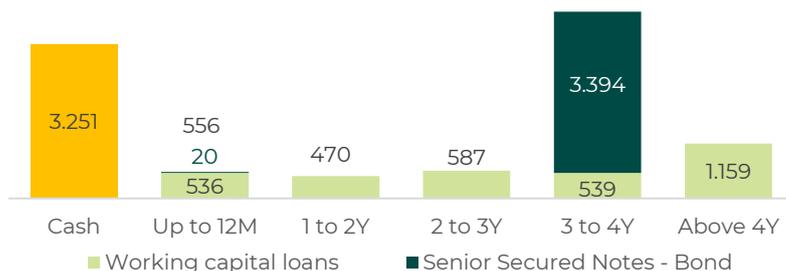
Ao final do 1T23, a dívida bruta total atingiu R\$ 6.545,8 milhões e o caixa total fechou em R\$ 3.251,3 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 3.294,5 milhões, 41,2% maior do que 1T22. O aumento da dívida líquida foi impulsionado pelo: (i) impacto da depreciação do R\$ versus US\$ nas dívidas denominadas em dólar, (ii) as emissões adicionais de linhas de capital de giro e o CRA CVM 400; e (iii) a posição de caixa mais forte, 215,4% superior em relação ao 1T22.



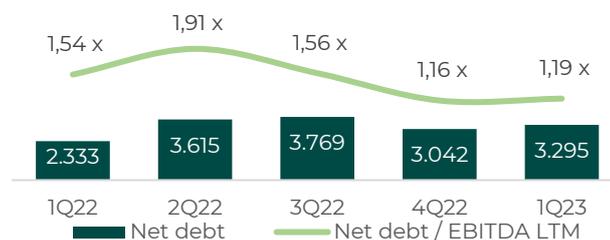
### Dívida Bruta por Moeda (%)



### Cronograma de Amortização da Dívida <sup>5</sup> (R\$ milhões)



### Dívida Líquida / EBITDA LTM (R\$ milhões)



<sup>5</sup> O montante apresentado não contempla o impacto dos custos.

## **SOCIEDADES CONTROLADAS E COLIGADAS**

A FS Ltda possui uma controlada, que é a subsidiária integral da FS Lux, constituída em 8 de setembro de 2020 com o objetivo principal de emitir títulos de dívida internacional. A FS S.A. não possui empresas controladas.

## **SOBRE A FS**

A FS é produtora líder de biocombustíveis de etanol de baixo carbono e produtos de nutrição animal de milho, bem como bioenergia de biomassa renovável. A Companhia possui e opera duas unidades industriais no Estado de Mato Grosso, Brasil, e atualmente está em processo de construção de uma terceira planta industrial, também no Estado de Mato Grosso.

## **AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da FS são meramente projeções e, como tal, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos setores de atuação da Companhia e dos mercados internacionais e, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações aqui contidas não significam nem devem ser interpretadas como garantia de desempenho ou de resultados futuros da Companhia.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados (em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Receita líquida por segmento</b>			
Segmento - Etanol	883.714	1.121.579	26,9%
Segmento - Nutrição animal	278.736	338.873	21,6%
Segmento - Cogeração de energia	7.490	6.932	(7,4%)
Segmento - Revenda de milho	38.258	254.659	n.m.
Segmento - Outros	688	957	39,2%
<b>Total de receita líquida por segmento</b>	<b>1.208.886</b>	<b>1.723.000</b>	<b>42,5%</b>
Reclassificação - Fretes	85.723	163.597	90,8%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.294.609</b>	<b>1.886.597</b>	<b>45,7%</b>
Custo da mercadoria vendida	(685.976)	(1.084.075)	58,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>608.633</b>	<b>802.522</b>	<b>31,9%</b>
<i>Margem bruta</i>	47,0%	42,5%	(4,5 p.p.)
Despesas administrativas e comerciais	(113.772)	(159.389)	40,1%
<b>EBIT</b>	<b>494.861</b>	<b>643.133</b>	<b>30,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	38,2%	34,1%	(4,1 p.p.)
Depreciação e amortização	31.341	32.864	4,9%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>526.202</b>	<b>675.997</b>	<b>28,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	40,6%	35,8%	(4,8 p.p.)
Custos financeiros líquidos	88.153	(280.515)	n.m.
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>583.014</b>	<b>362.618</b>	<b>n.m.</b>
Impostos	(76.425)	(95.369)	24,8%
<b>Lucro líquido</b>	<b>506.589</b>	<b>267.249</b>	<b>n.m.</b>
<i>Margem líquida</i>	39,1%	14,2%	(25,0 p.p.)

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
Caixa e equivalentes de caixa	859.818	2.891.822	236,3%
Aplicações financeiras	15.160	14.880	(1,8%)
Caixa restrito - curto prazo	171.105	342.392	n.m.
Clientes e outros recebíveis	154.986	271.101	74,9%
Estoques	706.838	1.486.067	110,2%
Adiantamentos a fornecedores	18.878	11.334	(40,0%)
Impostos a recuperar - curto prazo	145.628	165.941	13,9%
Despesas antecipadas	28.478	51.915	82,3%
Ativo biológico	6.093	3.760	(38,3%)
Instrumentos financeiros derivativos - curto prazo	276	92.771	n.m.
Outros créditos	1.992	13.412	n.m.
<b>Ativo circulante</b>	<b>2.109.252</b>	<b>5.345.395</b>	<b>153,4%</b>
Investimentos financeiros	2.972.066	3.114.900	4,8%
Caixa restrito - longo prazo	-	17.045	n.m.
Impostos a recuperar - longo prazo	-	132.915	n.m.
Partes relacionadas	-	282.142	n.m.
Ativo biológico	18.009	46.543	158,4%
Depósitos judiciais	3.710	3.854	3,9%
Adiantamentos a fornecedores	12.968	88.618	n.m.
<b>Total do realizável ao longo prazo</b>	<b>3.006.753</b>	<b>3.686.017</b>	<b>22,6%</b>
Imobilizado	2.921.751	3.711.837	27,0%
Intangível	13.012	16.191	24,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.941.516</b>	<b>7.414.045</b>	<b>24,8%</b>
<b>Ativo</b>	<b>8.050.768</b>	<b>12.759.440</b>	<b>58,5%</b>
Fornecedores	723.728	1.898.422	162,3%
Empréstimos	457.209	640.538	40,1%
Adiantamentos de clientes	21.012	27.946	33,0%
Obrigações com arrendamento	8.373	15.324	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	23.604	85.256	n.m.
Impostos e contribuições a recolher	9.695	23.058	137,8%
Ordenados e salários a pagar	25.830	38.332	48,4%
Instrumentos financeiros derivativos - curto prazo	278.537	465.443	n.m.
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.547.988</b>	<b>3.194.319</b>	<b>106,4%</b>
Fornecedores	20.874	20.059	(3,9%)
Obrigações com arrendamento	36.562	110.940	n.m.
Instrumentos financeiros derivativos - longo prazo	-	77.299	n.m.
Empréstimos	5.894.379	9.035.038	53,3%
Outras contas a pagar	29.388	-	(100,0%)
Passivo fiscal diferido	32.326	7.950	n.m.
<b>Passivo não circulante</b>	<b>6.013.529</b>	<b>9.251.286</b>	<b>53,8%</b>
Capital social	87.806	87.806	0,0%
Reserva de incentivo fiscal	139.557	313.559	124,7%
Lucro / (Prejuízos) acumulados	261.614	66.400	n.m.
Ajuste acumulado de conversão	274	-	n.m.
Outros resultados abrangentes	-	(153.930)	n.m.
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>489.251</b>	<b>313.834</b>	<b>(35,9%)</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>8.050.768</b>	<b>12.759.440</b>	<b>58,5%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Demonstração do Fluxo de Caixa (em milhares R\$)	1T22	1T23	1T23 vs 1T22
<b>Resultado do exercício</b>	<b>506.589</b>	<b>267.249</b>	<b>n.m.</b>
Ajuste para:			
Depreciação e amortização	31.341	32.864	4,9%
IR e contribuição social corrente, diferido e incentivos fiscais	76.425	95.203	24,6%
Ajuste a valor presente - empréstimos, forn., receb. e arrendamento	(2.738)	(12.543)	n.m.
Rendimento de aplicações financeiras	(97.862)	(82.450)	(15,7%)
Provisão de juros sobre empréstimos de terceiros	178.380	264.333	48,2%
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros derivativos	270.796	(161.906)	n.m.
Ajuste a valor justo de planta portadora	4.929	(4.419)	n.m.
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável	3	(1)	n.m.
Variação cambial líquida sobre operações não liquidadas	(436.922)	297.681	n.m.
Variações em capital de giro:			
Clientes e outros recebíveis	(46.618)	22.902	n.m.
Estoques	(236.955)	(699.340)	195,1%
Adiantamentos a fornecedores	8.089	4.542	(43,8%)
Impostos a recuperar	(35.114)	(45.835)	30,5%
Fornecedores	570.237	1.405.903	146,5%
Adiantamento de clientes	125	979	n.m.
Ordenados e salários a pagar	(2.695)	(9.335)	246,4%
Impostos e contribuições a recolher	(7.751)	(65.462)	n.m.
Outras contas a pagar	(11.326)	(61.818)	n.m.
Juros e encargos pagos sobre atividade operacional	(340.001)	(214.319)	(37,0%)
Juros recebidos	160.304	151.040	(5,8%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(25.867)	-	n.m.
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais (a)</b>	<b>563.369</b>	<b>1.185.268</b>	<b>110,4%</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Imobilizado	(143.572)	(278.859)	94,2%
Ativos biológicos	(848)	213	n.m.
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	(751)	(58)	(92,3%)
Intangível	(1.143)	(3.174)	177,7%
Investimentos em controladas	-	(48.121)	n.m.
Adição/resgate de aplicações financeiras	8.630	138.371	n.m.
Caixa restrito	(142.229)	41.086	n.m.
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos (b)</b>	<b>(279.913)</b>	<b>(150.543)</b>	<b>(46,2%)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Empréstimos captados de terceiros	80.000	1.267.584	n.m.
Empréstimos pagos para terceiros (principal)	(159.130)	(520.174)	226,9%
Arrendamentos pagos	(893)	(11.519)	n.m.
Recebimento (pagamento) de instr. financeiros derivativos	(37.758)	(272.182)	n.m.
Aumento do capital	-	47.302	n.m.
Lucros distribuídos	(254.275)	(377.500)	48,5%
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos (c)</b>	<b>(372.056)</b>	<b>133.511</b>	<b>n.m.</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(195)</b>	<b>4.392</b>	<b>n.m.</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa (d) = (a+b+c)</b>	<b>(88.795)</b>	<b>1.172.628</b>	<b>n.m.</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	948.613	1.719.194	81,2%
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>859.818</b>	<b>2.891.822</b>	<b>236,3%</b>